

**NOVAS CONFIGURAÇÕES DE LINGUAGEM NO PERFIL IDEACIONAL DE  
ELIZABETH BISHOP EM *RARE AND COMMONPLACE FLOWERS*:  
O CASO DA TRADUÇÃO DE *FLORES RARAS E BANALÍSSIMAS* PARA O  
CONTEXTO AMERICANO**

PIRES, Thiago Blanch  
Universidade de Brasília (UnB)  
VASCONCELLOS, Prof. Dra. Maria Lúcia  
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

## **1. Introdução**

O trabalho atual apresenta desdobramentos de pesquisa desenvolvida de 2008 à 2009 durante o período de composição da dissertação de mestrado (PIRES, 2009), tendo seus resultados apresentados em uma sessão coordenada no X Encontro Nacional de Tradutores, realizado em Ouro Preto-MG (PIRES, 2009).

A investigação segue a recente pesquisa dos estudos realizados na interface entre a Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), os Estudos da Tradução e as metodologias dos Estudos baseados em Corpora (PIRES, 2009). Como base teórica, esse estudo se utiliza principalmente do modelo proposto por Halliday & Matthiessen (2004), e metodológica dos Estudos da Tradução com base nas metodologias de corpora (ETC), conforme Baker (1995), Olohan (2004), e Sinclair (2001).

A motivação para essa investigação parte de um artigo publicado pelo próprio tradutor do romance biográfico *Flores Raras e Banalíssimas* (OLIVEIRA, 1995), intitulado ‘Elizabeth Bishop, Dona Elizabetchy, and Cookie: Translating the Brazilian biography of an American poet’ (BESNER, 2000), onde relata significantes observações no processo de tradução do livro, oferecendo uma perspectiva mais investigativa sobre o fenômeno. De acordo com o artigo, é interessante notar que Carmen Oliveira escreveu uma biografia brasileira de uma poetisa Americana (p. 58, 2000).

Nesse sentido, a hipótese levantada é de que a realidade reconstruída em *Rare and Commonplace Flowers* (trad. BESNER, 2002) é resultado de variações no perfil ideacional construído por Oliveira em *Flores Raras e Banalíssimas* (1995), ao que se refere uma das duas protagonistas Elizabeth Bishop (sendo Lota de Macedo Soares a outra), pela sua proeminência enquanto importante poetisa americana re-representada para o público norte-americano.

É nessa premissa de que há uma possível reconfiguração da protagonista para o público norte-americano que esse estudo se baseia. Para se chegar a uma interpretação com base em análise textual, o trabalho investiga a realização do Participante Bishop pelo item lexical “Bishop” em dois textos em relação tradutória: *Flores Raras e Banalíssimas* (OLIVEIRA, 1995) e *Rare and Commonplace Flowers* (trad. BESNER, 2002), onde observa-se o tipo de Participante realizado dentro do complexo oracional e explora-se a maneira como esse Participante pode ser associado a representações da poetisa americana na textualização em português brasileiro e sua retextualização em inglês americano.

Contudo, as novas configurações de linguagem que emergiram da análise qualitativa baseada nos achados não foram devidamente contextualizadas com informações extratextuais. Essa investigação, portanto, busca continuar a partir do momento em que o trabalho de 2009 anterior parou, indo além: com base nos achados

quantitativos da pesquisa conduzida anteriormente, realizar um cruzamento dos achados textuais com o contexto de produção da textualização e da retextualização conforme manifestados em paratextos (GENETTE, 1982, p.10) associados às duas obras, afim de verificar se há relação direta entre o perfil Ideacional de Bishop construído nos textos e sua representação conforme veiculada em tais paratextos.

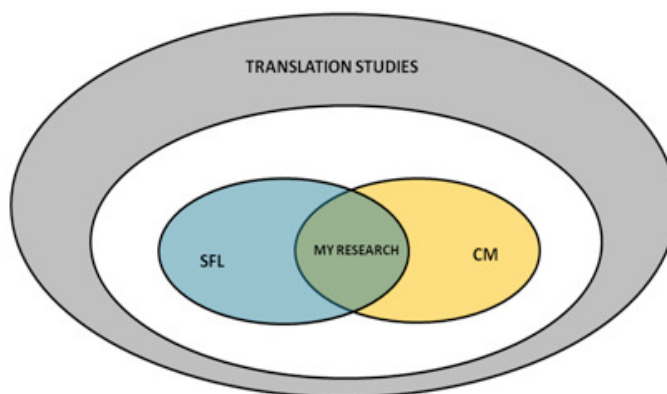
## 2. Contexto de Investigação

Nas últimas décadas, o campo de pesquisas calcadas na interface dos Estudos da Tradução e da Linguística-Sistêmico Funcional tem se mostrado muito profícuo. De acordo com Pagano & Vasconcellos (2005), nos anos 80 e 90, pesquisaram um número significativo de trabalhos aplicando a teoria da LSF aos ET, recebendo ao final dessa década, a incorporação de um elemento fundamental para interface: os estudos e metodologias de corpus. Entre os destaques no cenário internacional, podemos citar Baker (1992, 1995, 1999), Leuven-Zwart (1989, 1990), Hatim (1990), Leuven-Zwart (1989, 1990), Dourado, Gil & Vasconcellos (1995), Hatim & Mason (1990), Bell (1991) e Zhu (1993) com significativas contribuições para a conexão das áreas, explorando o potencial de investigação de perfis metafuncionais de textos em relação tradutória.

Conforme Pagano & Vasconcellos (2005) e Vasconcellos (2009), a partir de 2000 podemos perceber no âmbito nacional um forte desenvolvimento na pesquisa dos Estudos da Tradução baseados em Corpora e a Linguística Sistêmico-Funcional por grupos de pesquisa, programas de pós-graduação, e acordos de cooperação acadêmica, em especial entre a UFSC e UFMG. Na primeira podemos citar, por exemplo os trabalhos de Morinaka (2005), que analisa o perfil ideacional de Gabriela em “Gabriela, cravo e canela” e sua tradução para o inglês; Fleuri (2006), que analisa o perfil ideacional na entidade “tradutor” em “Translators through history” e sua tradução para o português; e Fernandes (2009) que explora a interface da LSF/ETC para investigar a representação de miscigenação em “Black into white” e sua tradução para o português.

Na UFMG, podemos destacar os estudos de Assis (2009) que investiga a representação de atores sociais em (VAN LEEWEN, 1993, 1996) “Heart of darkness” (1899) de Conrad e duas de suas traduções para o português publicadas em 1984 e 2002; Feitosa (2005), que deselvoe um código de rotulação sistêmico-funcional por meio de um número de protótipos testados em um corpus bilíngue de pequena dimensão *The Blind Assassin* (2000) em inglês canadense e sua tradução para o português brasileiro.

Nesse sentido, e baseado no conceito da natureza interdisciplinar proposta por Snell-Hornby (1988, 1995) este trabalho estabelece seu nicho conforme a Figura 1 mostra abaixo:



**Figura 1: A interface da Linguística Sistêmico-Funcional e as metodologias de corpus**

Uma vez estabelecido o contexto de investigação, passemos então para a descrição da metodologia utilizada.

### **3. Metodologia**

#### **3.1 Construção, processamento do corpus e procedimentos de análise**

Nesta pesquisa separamos a metodologia em dois grandes blocos: (i) a metodologia de análise manual do corpus e (ii) a metodologia de compilação do corpus.

Na metodologia de análise, delimitou-se a unidade e o objeto de análise. As categorias fornecidas pela Gramática Sistêmico-Funcional, discutidas por Halliday e Matthiessen (2004), Halliday (1985 e 1994), Martin et all. (1997) e Eggins (1994) informaram a análise do corpus.

A unidade de análise selecionada é o complexo oracional em que se encontra o objeto de análise, que, como mencionado anteriormente, consiste dos item lexical “Bishop” e seus respectivos elementos coesivos no interior desse complexo oracional. Considerou-se o item lexical “Bishop” pertencente ao núcleo do Grupo Nominal, Participantes de Processos, em oposição ao mesmo exercendo a função de modificador de um núcleo nominal. Abaixo, um exemplo da unidade considerada:

Exemplo:

Com gosto, <0010111> **BISHOP** <0010310> escreveu no alto da folha suas duas primeiras palavras em português, duas sólidas e sonoras palavras que <0010161> a <0010360> situavam no planeta.

Examinou-se o item lexical “Bishop” dentro da cadeia coesiva (elipses e elementos anafóricos e catafóricos) de cada complexo oracional em que estava inserido. Todos esses elementos foram identificados e “etiquetados” manualmente por meio do CROSF15 (FEITOSA, 2005), o que permitiu seu processamento no WordSmith Tools (SCOTT, 1999) para fornecer os dados que permitissem interpretar o papel do Participante realizado pelo item lexical “Bishop”.

O CROSF15 é um Código de Rotulação Sistêmico-Funcional, desenvolvido por Feitosa (2005, p.144). O código é representado por um tipo de etiquetagem numérica de sete dígitos localizados dentro dos sinais gráficos “<” “>” (ex.<0010310>). Os números dentro dessas etiquetas variam de acordo com a representação sistêmica dos elementos textuais em análise. Por exemplo, o Processo Material pode ser classificado <0010310>,

onde a Metafunção Ideacional é classificada pelo número 1 (hum) no terceiro dígito; o Processo é classificado pelo número **três** e o Participante é classificado pelo número **um**, ambos ocupando o *quinto dígito*; e o número um localizado no *sexto dígito* significa o tipo de Processo, que no caso acima é o Processo **Material**; zeros tem função nula. Para os objetivos dessa pesquisa de investigar o perfil Ideacional de Elizabeth Bishop, em especial o sistema de Transitividade, o presente trabalho considerou os quatro primeiros dígitos fixados como "<0010xxx>", onde os três últimos variam dependendo do Processo e/ou Participante. Além disso, os sinais de “menor” e “maior” permitem o posterior reconhecimento do código pelo WordSmith Tools (SCOTT, 1999) especialmente pelo programa *Concord*. Abaixo uma amostra do código:

<!--L1, S 81--> <0010111> **BISHOP** <0010310> abriu a boca pela primeira vez.

Após a etiquetagem do item lexical Bishop realizado no Microsoft Word, o documento é convertido em .txt para ser compatível com o ambiente do WordSmith Tools (SCOTT, 1999). O WordSmith Tools é uma suite de programas de análise lexical para a investigação de textos dispostos em formato eletrônico. A ferramenta *Concord* é utilizada para observar a concordância do nóculo “Bishop” e para buscar o número de ocorrências de cada rótulo. —Essa ferramenta produz concordâncias, ou listagens das ocorrências de um item específico (chamado palavra de busca ou nóculo, que pode ser formado por uma ou mais palavras) acompanhado do texto ao seu redor (o co-texto) (SARDINHA, 1999).

Portanto, o refinamento do elemento de análise Bishop, núcleo de um grupo nominal, Participante de Processo, e sua cadeia coesiva dentro do Complexo Oracional e o modo de proceder a rotulação desses elementos, a partir da utilização do CROSF15 (FEITOSA, 2005), e de operar o software de concordância, WordSmith Tools (SCOTT, 1999), definem as etapas metodológicas de construção do corpus.

### 3.2 O corpus: descrição e contexto

Flores Raras e Banalíssimas (OLIVEIRA, 1995) e Rare and Commonplace Flowers (trad. BESNER, 2002) formam o corpus desta pesquisa, classificado como corpus paralelo bilíngüe de pequena dimensão conforme definições de Olohan (2004), Baker (1998), Sardinha (2004) e Sinclair (2001). O corpus é paralelo porque o texto original é comparado, lado a lado, com sua tradução (OLOHAN, 2004); bilíngüe, pois o português brasileiro e o inglês americano são as duas línguas envolvidas (BAKER, 1995); e de pequena dimensão (SARDINHA, 2004) não estritamente em termos de número de palavras, mas principalmente, por suas características em relação ao modo de intervenção do examinador (SINCLAIR, 2001) – o corpus é preparado e construído previamente pelo pesquisador, após definição dos objetivos da pesquisa e a intervenção do pesquisador em termos da anotação do corpus entendemos como Intervenção Humana Prévia (nossa tradução de Early Human Intervention – EHI).

Produzido com o objetivo de resgatar as memórias e prestar uma homenagem a Lota de Macedo Soares – notável figura pública de família da elite carioca, paisagista e urbanista a frente da construção do aterro do Flamengo - e seu romance de amor e ódio com Elizabeth Bishop. A narrativa perpassa, em sua maior parte, pelo Brasil dos anos 50 e 60, quando o país sofria com diversas mudanças políticas. A poetiza americana Elizabeth Bishop viaja ao Brasil, onde se encontra com uma figura intrigante e notória da aristocracia carioca, Lota de Macedo Soares, por que Bishop se apaixona logo nos primeiros anos de sua estada no Brasil. O romance entre ambas personagens, contudo,

declina assim que Lota se vê obscecada pelo seu trabalho de coordenar a equipe que converteria um enorme lote de terra no maior aterro urbano do mundo – o Parque do Flamengo. Em determinado ponto da narrativa, a entrega de Lota à construção do parque resultava em um distanciamento afetivo para Bishop, inibindo sua motivação para escrever e publicar seus poemas. Isso leva Bishop a aceitar uma oportunidade na carreira acadêmica como professora da University of Washington, em Seattle, EUA. Adiante, a mudança de governo do Estado da Guanabara impõe a Lota a saída da coordenação dos trabalhos de construção do Parque, levando-a a profunda depressão, e posterior falecimento ao reencontrar Bishop em Nova York, em 1967.

A Figura 2 abaixo mostra ilustrações das capas 1a edição da textualização (em português brasileiro) e 1a edição da retextualização (para o inglês).



**Figura 2: Capas de Flores Raras e Banalíssimas (1995) and Rare and Commonplace Flowers (2002)**

As duas obras são compostas por um sumário dos capítulos, fontes, agradecimentos, epígrafes, 24 capítulos, e uma nota da autora no início salientado a adição de personagens fictícios e a intencionalidade de semelhança às pessoas vivas ou mortas. Além disso, o livro traduzido contém um prefácio escrito pelo tradutor Neil Besner. Ademais, ambas obras, apresentam fotos e ilustrações no interior do livro, mas há determinada diferença no número de ilustrações utilizadas em cada uma, e o que se representado em cada uma delas. Segue abaixo uma descrição das imagens em cada livro:

	<b>Flores Raras e Banalíssimas</b>	<b>Rare and Commonplace Flowers</b>
<b>Imagens</b>	44 imagens ocupando integralmente as páginas ao longo do livro, representando Lota, Bishop, documentos, Aterro do Flamengo, projetos, arquitetura, paisagens, casa em Samambaia, amigos de Lota, caricaturas e desenhos.	18 imagens ocupando parcialmente as páginas do livro, principalmente concentradas no meio do livro, representando Lota, Bishop, a casa em Samambaia, Aterro do Flamengo and amigos de Lota.

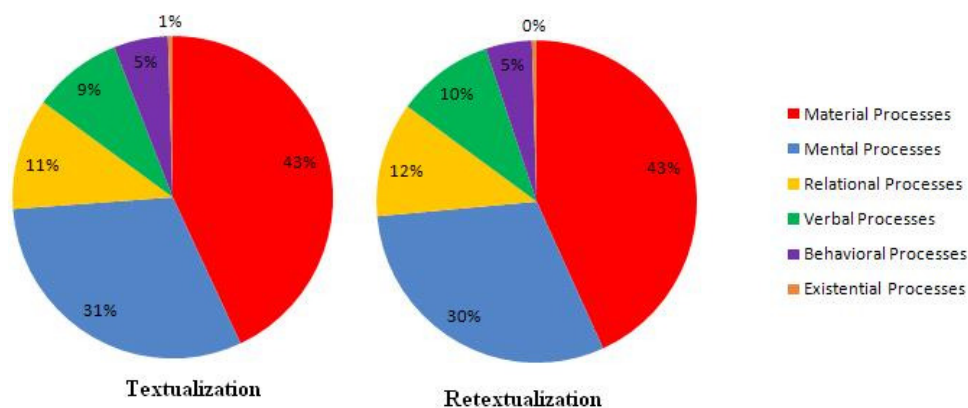
**Tabela 1: Descrição das imagens encontradas nas duas obras analisadas**

Estas informações são parte do panorama contextual que correlacionaremos com os achados da análise quantitativa da próxima seção.

#### 4. Análise dos dados e Resultados

##### 4.1 Análise quantitativa

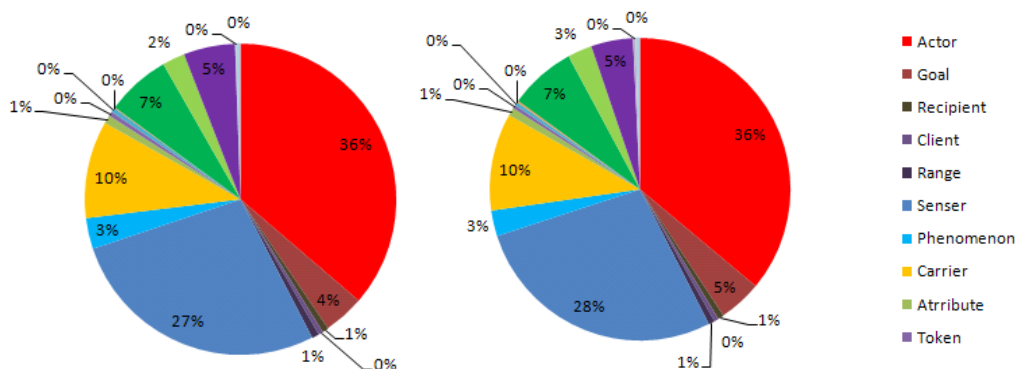
A visualização dos gráficos abaixo mostram que os Processos no qual o Participante Bishop e seus respectivos itens lexicais envolvidos, em sua maioria (43% em ambos os textos) são Processos Materiais na textualização (T) e retextualização (RT). Estes padrões indicam que Bishop tem maior percentagem de experienciar o mundo exterior, prototipicamente formado por ações e eventos: coisas acontecendo, e pessoas ou outros Atores fazem coisas, fazem tais ações acontecerem (HALLIDAY & MATTHIESSEN, 2004, p.170, nossa tradução).



**Figura 3 – Gráfico de Processos emergentes na T e RT**

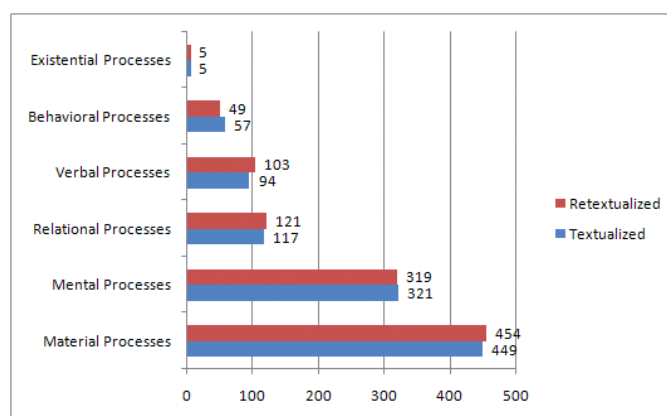
Em relação aos outros tipos de Processos em que Bishop participa, o padrão de transitividade é similar na T e RT ordenados decrescentemente por 31% de Processos Mentais na T and 30% na RT, seguidos pelos Procesos Relacionais, Verbais, Comportamentais and Existenciais.

Similarmente, o padrão de transitividade que emerge do Participante Bishop é predominantemente Material (36% na T e RT). O gráfico abaixo aponta maior percentagem de “fazedores” (“doers”, Participante Ator envolvido em Processos Materiais) e em seguida de “Experienciadores” (27% na T e 28% na RT), ou seja ‘seres dotados de consciência (Participante Experienciador envolvido em Processos Mentais) em ambos textos, portanto Bishop desempenha papeis mais ativos. Pela ordem de frequência, Bishop é em seguida construída como Portador (10% na T e RT) em Processos Relacionais e Dizente em Processos Verbais (7% na T e RT).



**Figura 4 – Gráfico de Participantes emergentes na Textualização e Retextualização respectivamente**

Percebemos, então, que os padrões de transitividade que emergem da textualização e da retextualização mostram que o Perfil Ideacional de Bishop (em termos do modo experiencial do sistema de Transitividade – apenas Participantes e Processos não mudaram no processo de retextualização. Contudo, os números na retextualização não são sempre exatamente à textualização de cada tipo de Processo e Participante. Tais diferenças são amostras de novas configurações de linguagem na tradução:



**Figura 5 – Padrões de Transitividade de Processos**

Podemos notar no gráfico acima, que o aumento mais significativo na retextualização ocorre nos Processos, de aproximadamente 9% sobre os Processos Verbais que emergem na textualização; e a menor diminuição em relação à RT é representada pelos Processos Comportamentais, em 8 ocorrências ou 14% menos em relação à textualização. Tais números não representam mudança no perfil ideacional dos textos, porém nos dão possível indicação de que diversos Processos foram retextualizados por outro tipos de Processos, ou simplesmente omitidos ou adicionados pelo tradutor. O exemplo abaixo demonstra uma nova configuração de linguagem no processo de retextualização.

**Processos Mentais → Processos Relacionais (10)**

<!--L1, S 1533-->Quando veio a confirmação de que o sertanista Cláudio Villas Boas os receberia no posto do Serviço de Proteção aos Índios à beira do Tuatuari, <0010121> Bishop <0010320> delirou.

<!--L2, S 1533-->When it was confirmed that the backcountry specialist Cláudio Vilas Boas would meet them at the station of the Protection Service for Indians on the shore of the Tuatuari, <0010131> Bishop <0010330> was <0010132> ecstatic.

Com base nesses achados quantitativos, passaremos, portanto para a seção onde os correlacionamos com determinados paratextos.

#### 4.2 Análise dos paratextos

Esta subseção objetiva o cruzamento dos achados textuais com o contexto de produção da textualização e da retextualização conforme manifestado em paratextos. Mas ao contrário da última subseção, a “análise dos paratextos” não segue a metodologia descrita na seção 3; essa análise, na verdade é informada pelo conceito de Genette sobre *paratexto*.

Para Genette (1982, p. 3) os elementos que constituem *paratextos* são: Título, subtítulo, prefácios, posfácios, preâmbulos, apresentação, notas de rodapé, epígrafes, ilustrações, dedicatória, capa, e muitos outros sinais secundários [tais como resenhas críticas –vide GENETTE, 1997] (nossa tradução). Tais produções que acompanham o texto e que variam em tamanho e aparência são chamadas de *paratextos* (GENETTE, 1982, p.1).

Um dos principais paratextos em análise é a inversão dos nomes das protagonistas no subtítulo representado na capa da obra traduzida. Ao fazer a correlação de um padrão proeminentemente ativo do Participante Bishop experienciando Processos Materiais em ambos os textos e com mesma frequência, podemos dizer, portanto que a inversão dos nomes não está relacionado com a amostragem dos achados quantitativos. Figura portanto, mais como estratégia de venda, não havendo alteração no perfil da personagem Bishop para os leitores anglófonos.

Outro elemento que figura como paratexto são os breves comentários na contracapa das obras. No livro em português brasileiro há dois comentários tecidos por Elio Gaspari do Estado de S. Paulo, e The New York Times Book Review. O primeiro foca seu comentário na desenvoltura da obra e sua importância literária e o segundo dá mais atenção à cada uma das personagens principais, sobre Bishop, especificamente, o livro “preenche uma lacuna crucial na biografia de Elizabeth Bishop”. Já na contracapa da retextualização, Carol Shields apenas cita a amizade entre as duas protagonistas, enfatiza o tradutor, e avalia positivamente o livro de forma geral assim como Thomas Trevisano; contudo, Robin Morgan enfatiza a relacionamento apaixonado entre a protagonistas sob o ponto de vista de seus ofícios, no caso de Bishop, sob os rascunhos de seus poemas<sup>1</sup>. Em ambas as contracapas observamos poucas referências à Bishop. Todavia, podemos notar que os comentários da Times Book Review e Robin Morgan tecem comentários mais concretos sobre Bishop, relacionando por exemplo, seu ofício como escritora à narrativa do livro. Como o item lexical Bishop não é Participante nesses comentários, podemos dizer que esse paratexto é parcialmente relacionado com os achados quantitativos, principalmente pela entidade que escreve baseado na categoria de frequente número de Processos realizados por *escrever-escreveu/write-wrote*.

Ainda no anverso das capas podemos notar uma breve sinopse dos livros que apresentam diferentes perfis na representação Ideacional de Bishop. Na “orelha” da obra brasileira, Bishop é mencionada na sinopse como Participante Meta envolvida em

---

<sup>1</sup> From the original – “This fascinating story of an impassioned relationship offers a glimpse behind the scenes – inside the infrastructure of Soares’s architecture, beneath the designs in Bishop’s poems”.



Processo Material “revelar” – “ Este livro [...] revelou Elizabeth Bishop para além de sua poesia, como mulher e arguta comentarista do Brasil”. Na versão anglófona Bishop desempenha um papel mais ativo e condizente com os achados quantitativos, sendo Participante Ator envolvida em dois Processos Materiais e como Experienciador envolvido em um Processo Mental respectivamente conforme a amostra a seguir:

“Elizabeth Bishop [...] [*proc. mater.*] sought artistic inspiration in Brazil. There she [*proc. mater.*] met and [*proc. ment.*] fell in love with [...]”.

No exemplo acima nota-se a utilização do dêitico “she” em referência a entidade Bishop Participante Ator envolvida em Processo Material realizado pelo verbo “met” (encontrou) recorrente no corpus analisado. Para Jonasson, este dispositivo linguístico e extra-linguístico significa a “manipulação da consciência do leitor por meio do uso de diferentes meios linguísticos”, uma manipulação a qual Genette chama de focalização (JOHANSSON 2002, p. 108 apud. BOSSEAU, 2007, p. 32 – nossa tradução).

Nesse panorama, se os paratextos potencialmente influenciam a leitura e a recepção do texto” (FIGUEIREDO, 2005), podemos então dizer que o leitor esperaria encontrar um Participante “Bishop” envolvido em Processos Materiais, participando como Ator e Meta e em um caso apenas envolvido em Processo Mental, participando como Experienciador. Essa análise, portanto, corrobora em grande parte com o perfil ideacional que emergem da análise quantitativa.

Embora os outros paratextos (subtítulo da capa e comentários da contracapa) analisados não apresentem um perfil Ideacional de Bishop similar aos achados textuais, assim como o anverso da capa, esses elementos paratextuais caracterizam potencial influência sobretudo do ponto de vista comercial em relação à inversão do subtítulo e sinopse no anverso da capa representando a poetiza norte-americana como uma entidade mais ativa na obra em inglês. Com base nessas indicações, podemos observar que informações pretextuais pré-dispõem leitores à opiniões da obra literária antes mesmo de começarem sua leitura (GENETTE, 1997).

## 5. Considerações Finais

O presente trabalho relatou achados de um desdobramento de uma pesquisa apresentada no X Encontro Nacional de Tradutores, onde investigou-se a relação entre os achados quantitativos e os paratextos das obras *Flores Raras e Banalíssimas* (OLIVEIRA, 1995) e sua retextualização *Rare and Commonplace Flowers* (trad. BESNER, 2002) para verificar se há mudanças na (re)construção do perfil Ideacional de Bishop no contexto norte-americano.

Os dados quantitativos mostram que o Participante Bishop está envolvido nos seguintes processos na textualização: *Material (43%), Mental (31%), Relacional (11%), Verbal (9%), Comportamental (5%), e Existencial (1%) Processes*; e na retextualização: *Material (43%), Mental (30%), Relacional (12%), Verbal (10%), Comportamental (5%), e Existencial (0%)*.

Na textualização, Bishop é representada frequentemente como Participante *Ator (36%), Experienciador (27%), Portador (10%), Dizente (7%), Comportante (5%), Meta (4%), Fenômeno (3%), e outros (8%)*; e na retextualização enquanto Participante *Ator (36%), Experienciador (28%), Portador (10%), Dizente (7%), Comportante (5%), Meta (5%), Fenômeno (3%), e outros (6%)*.

O perfil ideacional que emerge é majoritariamente composto de Participantes envolvidos em Processos Materiais e as novas construções de linguagem são em sua

maioria compostas de Processos Mentais retextualizados como Processos Relacionais. Contudo tais novas construções não seguiram o mesmo padrão encontrado nos paratextos.

A relação dos achados quantitativos com os paratextos analisados foi parcialmente direta, pois dos três elementos paratextuais analisados, apenas a sinopse do averso da capa das duas obras corroboraram também em parte o perfil ideacional que emerge nos achados textuais.

Por fim, este estudo contribui (i) para os a interface de pesquisa por oferecer um modelo de análise de textos traduzidos atendendo à linguagem da tradução, com o suporte das categorias fornecidas pelas Linguística Sistêmico Funcional – particularmente pelo sistema de transitividade, que realiza a metafunção ideacional, o foco dessa investigação, que explora a língua enquanto sistema modelador de realidade(s); (ii) integra o uso de metodologias de corpus para coleta e processamento de dados; (iii) consolida uma abordagem ao estudo de textos traduzidos enquanto retextualizações ao testar uma metodologia estabelecida (ver Pagano & Vasconcellos, 2005 e Vasconcellos, 2009) ao utilizar novos dados na exploração das interfaces em questão.

## REFERÊNCIAS

- ASSIS, R. C. **A representação de europeus e de africanos como atores sociais em Heart of darkness (O Coração das trevas): uma abordagem textual da tradução.** Tese, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.
- AUSTERNÜHL, F. **Electronic Tools for Translators.** Manchester (UK): St. Jerome, 2001.
- BAKER, M. **In other words.** New York: Routledge, 1992.
- BAKER, M. **Corpora in Translation Studies: An Overview and Some Suggestions for Future Research.** Amsterdam: John Benjamins B.V., 1995.
- BAKER, M. **Routledge encyclopedia of Translation Studies.** London/NY: Routledge, 1998
- BELL, R. **Translation and Translating: theory and practice.** Harlow: Longman, 1991.
- BESNER, N. Elizabeth Bishop, Dona Elizabetchy, and Cookie: Translating the Brazilian biography of an American poet. **Cadernos de Tradução**, UFSC, 5(6), p.55-65, 2000.
- BOSSEAU, C. **How does it feel? Point of view in translation.** Amsterdam, New York: Rodopi, 2007.
- COSTA, W. The translated text as re-textualization. **Ilha do Desterro**, UFSC, n. 28., p. 133-153, 1992.
- COULTHARD, M. Evaluative Text Analysis. In: STEELE; TREADGOLD (Ed.) **Language Topics – Essay in Honour of Michael Halliday.** Amsterdam: Benjamins, 1987.

- CUNHA, M. A. F.; SOUZA, M. M. **Transitividade e seus contextos de uso**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- Dourado, M. R., Gil, G. & Vasconcellos, M. L. Contributions of systemic linguistics to translation studies. **Encontro Nacional de Professores Universitários de Língua Inglesa – ENPULI**, 8, 200-240. 1995.
- EGGINS, S. **An introduction to Systemic-Functional Linguistics**. London: Pinter. 1994.
- FEITOSA, M. **Uma proposta de anotação de corpora paralelos com base na Lingüística Sistêmico-Funcional**. 2005. Dissertação (Mestrado em Letras/Lingüística) — Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Letras, UFMG, Belo Horizonte, 2005.
- FERNANDES, L. **Translating Children Literature: A corpus-based study of proper names**. Tese (Doutorado em Letras/Inglês) — Programa de Pós-Graduação em Letras - Inglês, UFSC, Florianópolis, 2004.
- FERNANDES, A. B. P. **Black into White and Preto no Branco: Can you tell one's colour by the company one keeps?**. Dissertação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2009.
- GENETTE, G. **Palimpsests: Literature in the Second Degree (Stages)**. Nebraska: University of Nebraska Press. 1982/1998.
- GENETTE, G. **Paratexts: Thresholds of interpretation**. Trans. Jane E. Lewin. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- HALLIDAY, M. A. K. Linguistic function and literary style: An inquiry into the language of William Golding's *The Inheritors*. **Literary style: A symposium**, S. Chatman (Ed.). London and New York: Oxford University Press, 1971.
- HALLIDAY, M. A. K.; HASSAN, R. **Language, context, and text: aspects of language in a social-semiotic perspective**. Hong Kong: Oxford University Press, 1989.
- HALLIDAY, M.A.K. **An Introduction to Functional Grammar**. London: Arnold, 1985/1994.
- HALLIDAY, M.A.K. The act of meaning. In: **Georgetown University Round Table on Languages in Linguistics 1992: language, communication and social meaning**. Washington D.C., : Georgetown University Press, 1993.
- HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. **An Introduction to Functional Grammar**. 3 ed. London: Arnold, 2004.
- HATIM, B.; MASON, I. **Discourse and the translator**. Singapore: Longman. 1990
- LEUVEN-ZWART, K. van. Translation and original: similarities and dissimilarities I. **Target**, 1(2),151-181. 1989.
- \_\_\_\_\_ Translation and original: similarities and dissimilarities II. **Target**, 2(1), 69-95, 1995.
- MARTIN, J. R.; MATTHIESSEN, C.; PAINTER, C. **Working with functional grammar**. NYC: Arnold. 1997.
- MARTINS, M. L. M. **Duas Artes: Carlos Drummond de Andrade e Elizabeth Bishop**. Editora da UFMG: Belo Horizonte, 2006.
- MORINAKA, E. M. **Gabriela, cravo e canela and its (re)textualization in english : representation through lexical relations**. Dissertação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2005.
- OLIVEIRA, C. L. **Flores Raras e Banalíssimas**. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.
- OLIVEIRA, C. L. **Rare and commonplace flowers**. (trad. N. K. Besner.). New Jersey: Rutgers University Press, 2002.
- OLOHAN, M. **Introducing Corpora in Translation Studies**. London/New York: Routledge, 2004.

PIRES, T. B.; FLEURI, L. J.; VASCONCELLOS, M. L. The Ideational Profile of Elizabeth Bishop: Translation study based on bilingual parallel corpus “Flores Raras e Banalíssimas” and “Rare and Commonplace Flowers”. In: ENCONTRO NACIONAL DE TRADUTORES, 10.; ENCONTRO INTERNACIONAL DE TRADUTORES,4, 2009, Ouro Preto-MG. **Anais**. No prelo.

Sardinha, T.B. *Usando WordSmith Tools na investigação da linguagem*. [Online article]. Retrieved October 26, 2009. From the World Wide Web: <http://www2.lael.pucsp.br/direct/DirectPapers40.pdf>., 1999.

SARDINHA, T. B. Corpora Eletrônicos na Pesquisa em Tradução. In: TAGNIN, S.. (Org.) **Cadernos de Tradução IX**, Tradução e Corpora, p.15-59, 2002.

SARDINHA, T. **Linguística de Corpus**. Barueri. São Paulo: Manole, 2004.

SCOTT, M. **WordSmith Tools**. Hong Kong: Oxford University Press, 1999.

SINCLAIR, J. M. **Small Corpus Studies and ELT**. Amsterdam: John Benjamins Publishing, 2001.

SNELL-HORNBY, M. ([1988],1995). **Translation studies: an integrated approach**. Ed. Rev. Amsterdam: John Benjamins.

VASCONCELLOS, M.L. & PAGANO. A. S. Explorando interfaces: estudos da tradução, lingüística sistêmico-funcional e lingüística de corpus. In: ALVES; MAGALHÃES; PAGANO (Ed.) **Competência em Tradução: cognição e discurso**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005.

VASCONCELLOS, M. L. Systemic functional translation studies (SFTS): the theory travelling in Brazilian environments. **Revista DELTA**, 25, 585-607. 2009.

Zhu, Ch. **Structure of meaning (SOM): Towards a three-dimension perspective on translating between Chinese and English**. Unpublished Doctoral Dissertation, University of Nottingham, Nottingham. 1993.